

ACM poderá renunciar

SENADOR ESTUDA HIPÓTESE PARA FUGIR DA CASSAÇÃO E DISPUTAR GOVERNO DA BAHIA

A pesar de negar publicamente, a palavra renúncia entrou no vocabulário político do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) desde sexta-feira. Com isso, ele evitaria se tornar inelegível por oito anos – pena imposta por

uma eventual cassação do mandato.

ACM poderia se candidatar a governador da Bahia. O grupo do pefelista avaliou como fatal o depoimento do ex-tucano José Roberto Arruda ao Conselho de Ética da Casa, que contradisse ACM. Hoje, o senador tem pouca esperança de ser perdoado. Ele ainda tentará salvar o mandato, mas já ensaia o discurso para justificar a eventual renúncia.

Confirmada a tendência de cassação, ACM deverá dizer que não aceitará ser julgado por um Senado presidi-

do por Jader Barbalho (PMDB-PA), seu rival.

Para fugir da perda de mandato, a renúncia precisa ocorrer antes da abertura de processo de cassação. Se ocorrer depois, terá os seus efeitos suspensos. Assim, se cassado, ficará também impedido de ser candidato por oito anos. Pelo roteiro carlista, ACM apontaria um complô de senadores, com o apoio do presidente FHC, com quem está rompido. Diria que foi perseguido por um delito menor, o de não ter punido os violadores do painel. (Agência Folha)

ARQUIVO/GERALDO MAGELA



NOS bastidores do Senado comenta-se que ACM não aceitará julgamento sob apresidência de Jader